



## 1º Simpósio de Português do Brasil: ABORDAGENS DIDÁTICAS

Universidade de Varsóvia, Faculdade de Novas Filologias  
17-18 de janeiro de 2019

*Ontem floriste como por encanto,  
sintetizando toda a primavera;  
mas tuas flores, frágeis entretanto,  
tiveram o esplendor de uma químera. Como num sonho, ou num conto de fada,  
se transformando em nívea cascata,  
tuas florzinhas, em sutil balada,  
caíam como se chovesse prata..."*

*Sílvia Ricciardi*

Por ocasião do décimo aniversário do ensino de Português do Brasil no Departamento de Língua e Cultura Luso-Brasileira do Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos (I.E.I. e I.) da Universidade de Varsóvia decidimos realizar um encontro durante os dias 17 e 18 de janeiro de 2019, que nos garantirá uma plataforma de troca de conhecimentos, experiências e vivências ligadas ao ensino **de** Português do Brasil e **em** Português do Brasil.

Assim sendo, convidamos especialistas de diversas áreas científicas que possuem uma vasta experiência em ensinar o Português do Brasil, tanto nas aulas de língua, como tendo em conta abordagens multifacetadas que cruzam os campos da linguística, didática, estudos literários, estudos de tradução e teatro.

O presente simpósio será o início de um ciclo de simpósios organizados anualmente no mês de janeiro, um mês simbólico, que reúne o calor e a luz do verão brasileiro com os dias escuros e níveos do inverno polonês. Será um evento que resplandecerá com o seu fulgor a escuridão do inverno, assim

como os ipês-amarelos alegram a paisagem brasileira na época mais rigorosa do ano.

Os textos das comunicações proferidas no evento serão posteriormente publicados num volume comemorativo da série Biblioteca Ibérica (<http://www.bibliotekaiberyjska.pl/>) segundo as normas da ABNT.

**Comissão organizadora:**

Departamento Luso-Brasileiro do I.E.I e I da Universidade de Varsóvia

**Coorganização:**



**Apoios:**



**BIBLIOTĘKA  
IBERYJSKA**

## **AS COMUNICAÇÕES**

### **Valdir Heitor Barzotto**

Professor Livre Docente da Faculdade de Educação da USP. Pós-doutorado na Universidade Paris 8, Laboratoire d'études romanes, équipe de linguistique des langues romanes, Approches comparatives des langues romanes: discours, lexique, grammaire. Mestrado e Doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas. Graduação em Letras pela Universidade Federal do Paraná. Ministra, desde 2001, as disciplinas Metodologia do Ensino de Português, Metodologia do Ensino de Linguística, Metodologia do Ensino de Português: a alfabetização e Leitura e Produção de Textos. Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/USP e de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa da FFLCH/USP. Presidente da Comissão de Cooperação Nacional e Internacional - CCInt, por dois mandatos (2014-2018).

### **Línguas e variedades linguísticas na interação com brasileiros**

Na apresentação chamaremos a atenção para o multilinguismo brasileiro e para a necessidade de se ampliar o número de pesquisas a respeito tanto das línguas faladas no Brasil quanto de suas variedades linguísticas praticadas.

### **Jacek Perlin**

Professor no Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Universidade de Varsóvia desde 1980. Linguista, especialista em fonologia diacrônica, autor de livros sobre a gramática portuguesa e manuais do português brasileiro. Cônsul Geral da Polônia em Curitiba nos anos 2005-2007.

### **Os desafios da fonética brasileira – o caso dos alunos do Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos**

Tentativa de classificar os erros fonéticos cometidos pelos estudantes poloneses de português brasileiro. Apresentação da hipótese sobre as causas das dificuldades relacionadas com a pronúncia correta dos fonemas do português brasileiro.

## **Claudia Riolfi**

Desde 2003, Claudia Riolfi é professora assistente na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo onde atua na graduação e na pós-graduação. Já orientou 16 dissertações de mestrado e 7 teses de doutorado. É psicanalista, bem como graduada em Letras, mestre em Linguística Aplicada e doutora em Linguística. Fez pós-doutorado pela Université Paris 8 Vincennes-Saint-Denis. A ênfase de sua experiência profissional são os Métodos e Técnicas de Ensino. Em especial, pesquisa a respeito dos seguintes temas: escrita, linguagem, contemporaneidade, subjetividade, ensino-aprendizagem e formação de professores.

### **Falar e escrever as subjetividades brasileiras**

O homem se constitui na linguagem e pela linguagem, afirma o linguista francês Émile Benveniste. Decorre dessa afirmação que as relações estabelecidas pelas pessoas com as línguas particulares aprendidas por elas ao longo de sua vida se relacionam com sua subjetividade. Por um lado, forjam-na, por outro, a dão a ver em suas produções orais e escritas. Decorre, ainda, a necessidade de considerar a dimensão subjetiva no ensino de línguas. Exemplificaremos por meio da análise de textos redigidos por alunos brasileiros.

## **Ercilene de Souza Vita**

Mestre e Doutoranda em Linguagem e Educação pela Universidade de São Paulo e bolsista da CAPES -Programa de Doutorado Sanduíche na Université Paris 13. Os seus temas de pesquisa são: o ensino da língua portuguesa e a noção de autoria, a relação do sujeito-escriptor com a linguagem e a noção de domínio da língua materna.

### **O português no Brasil em contextos multiculturais: um estudo de caso**

Esta comunicação se baseia no relato de uma experiência de ensino realizada numa instituição de ensino bilíngue, em que professores de línguas distintas (francês e português) se uniram no sentido de privilegiar o trabalho acerca de um conteúdo específico das aulas de Língua Portuguesa. Durante sua realização, o objetivo buscado foi a maior interação dos alunos com a matéria, sendo que as escolhas didáticas foram no sentido de possibilitar o desenvolvimento de um conteúdo escolhido e muitas vezes negligenciado.

## **Tatiane Silva Santos**

Professora de língua espanhola na Universidade do Estado de Mato Grosso. Possui mestrado em literatura hispano-americana pela Universidade de São Paulo e está cursando atualmente o doutorado, cujo tema de pesquisa é ensino de literatura, na Faculdade de Educação da mesma universidade.

### **Ensino de língua portuguesa: caminhos a partir da literatura**

Este trabalho tem como objetivo a análise acerca dos lugares da literatura no ambiente escolar, especificamente nas aulas de língua portuguesa, levando em conta os movimentos ocorridos com relação aos espaços privilegiados que os estudos literários já ocuparam no passado e suas decorrentes perspectivas de abordagem. Considerando, como nos aponta Todorov (2010), que a literatura não nasce no vazio, mas a partir de discursos vivos, questionaremos a partir desta e de outras teorias que tratam sobre literatura e ensino, quais são as vozes predominantes nas aulas de hoje e quais os caminhos que podemos buscar para um melhor trabalho com o texto literário durante as aulas.

Buscaremos analisar, dentre as inúmeras propostas de trabalho com os gêneros textuais, qual o espaço ainda destinado à literatura e nos perguntar quais as metodologias utilizadas para suplantiar as abordagens realizadas no passado. Também pretendemos apontar as possibilidades advindas das tecnologias, que disponibilizam a literatura no meio digital, pois os recursos existentes também pedem novas formas de abordagem e novas formas de realizar as leituras. Neste contexto, pretendemos traçar uma linha de análise a partir da formação do professor até a sua prática em sala de aula com a elaboração dos materiais didáticos.

## **Sílvia Ap. José e Silva**

Professora de Português e Ficção Interativa no curso superior de Jogos Digitais na Fatec-Americana. Mestre em Estudos Literários e doutoranda pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – USP.

### **Transformação de texto literário em jogo digital**

A narrativa faz parte da história da humanidade e se expressa em diversos formatos em nossa sociedade. Este trabalho apresenta uma atividade desenvolvida no curso de Jogos Digitais da Fatec-Americana. O exercício tinha por objetivo desenvolver um jogo a partir da leitura de um texto literário canônico. O resultado foi a realização do *game* "Domando a fera" inspirado na personagem Catarina da obra *A megera domada* de W. Shakespeare.

## **Rafael Tsukamoto Oliveira**

Rafael Tsukamoto Oliveira é estudante da faculdade de Letras da Universidade de São Paulo, tendo ingressado no curso em 2018. Possui interesse em pesquisar nos campos da Cultura Brasileira, Literatura Brasileira e Literatura Russa.

### **Alguns motivos para rir: língua e cultura brasileira**

O brasileiro é alguém que ri. Mas do que ri o povo brasileiro? Responder isso de forma que compreenda o povo completamente é uma tarefa (quase) impossível, dado que existe um leque cultural imenso no território do Brasil, dificultando tratar com precisão aspectos culturais que possam ser encontrados em populações distintas, por exemplo, ribeirinhos no Rio Amazonas e gaúchos do interior do Rio Grande do Sul. Considerando isso, é necessário fazer um recorte espaço-temporal que comporte uma parcela razoável da população em um certo tempo, no caso, a internet no século XXI, apresentando humoristas como os grupos Porta dos Fundos e Choque de Cultura, o humor de Stand-Up, Paródias Musicais e a Sátira Política de Marcelo Adnet no tempo das eleições de 2018.

Nesta apresentação, pretende-se apresentar, de forma panorâmica, exemplos, citados anteriormente, de formas de humor para tentar discutir como que o humor reflete a cultura brasileira, isto é, como a existência de um formato de humor consegue nos ajudar a compreender aspectos da cultura brasileira.

## **Kelvis Rogério Germano**

Coordenador de cursos no SENAC São Paulo (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), na cidade de Botucatu, sendo responsável pelos cursos técnicos em teatro e publicidade e cursos livres em fotografia. Historiador e professor de História formado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e especialista em Sistema Gestão de Qualidade pela Unicamp, é ator e diretor de teatro, pelo Grupo Travessia, com mais de 200 premiações de festivais de teatro. O grupo Travessia é reconhecido por utilizar a cultura popular brasileira como base para seu trabalho.

Realizou, no Brasil, a coordenação de festivais nacionais de teatro, música popular e artes plásticas. Trabalhou como consultor educacional e gerente de desenvolvimento de software para a área educacional e possui publicações na área educacional e social, abordando os temas diversidade, inclusão social, esporte e arte e cultura.

### **A cultura popular no teatro brasileiro**

A cultura popular brasileira se dá pelo encontro de tradições culturais de índios, africanos e diversos grupos europeus. A resistência e ou a dominação, fez com que o país se unisse e se diferenciasse na identidade cultural e regional. O sincretismo religioso, apesar da supremacia cristã, resultou na diversa cultura popular brasileira que está representada e revestem os espetáculos teatrais em cartaz hoje no Brasil.

## **OFICINAS**

### **Laura Riolfi Barzotto**

Formada em Produção Executiva pela Academia Internacional de Cinema e está concluindo o Curso Superior do Audiovisual na Universidade de São Paulo, no qual se especializou em produção e roteiro. Nos últimos quatro anos, participou de mais de vinte projetos audiovisuais, dentre eles, o longa metragem "13 Andares", dirigido por Eliana Fonseca; o mockumentary "Um curta de baixo orçamento", selecionado para o festival de Gramado; o clipe "É o Poder", de Karol Conka; e o documentário "Contravenção", selecionado para o Festival de Curtas de São Paulo Kinoforum. Atualmente, trabalha como Produtora Executiva na produtora Abrolhos Filmes e, em paralelo, desenvolve uma série de ficção científica como Trabalho de Conclusão de Curso.

### **Representações do Brasil no cinema**

A partir da análise do filme "Era o Hotel Cambridge", de Eliane Caffé, procuraremos discutir como o Brasil de hoje é tratado no cinema brasileiro, com enfoque no problema de moradia e dos refugiados na cidade de São Paulo. Recomenda-se que o filme seja visto antes da oficina.

17 de janeiro, 14h30-16h30, sala 1007 rua Dobra 55

**LIMITE DE INSCRITOS: 30 PESSOAS**

### **Samuel Figueira-Cardoso**

Professor associado do departamento de Estudos Luso-Brasileiros do Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Universidade de Varsóvia. Mestre em Português Língua Estrangeira pela Universidade do Porto, participante do projeto EuroInkaNet, coordenado pela Universidade Metropolitana de Manchester e Licenciado em Letras pela Universidade Federal do Oeste do Pará e pela Universidade do Algarve em Línguas, Literaturas e Culturas.

### **As lendas da Amazônia e o ensino de Português Língua não Materna**

O Brasil tem grande diversidade linguística e cultural, com muitos sons, cores, sabores e narrativas. Esta diversidade influenciou na formação do Português do Brasil, variedade consolidada do português, uma língua pluricêntrica. Nesta oficina, com o objetivo de falar de uma parcela dessa variedade, elegemos o gênero "lenda" (mitos ou contos populares) da Amazônia, segundo a autora Gillian Bennett (1988) a "borboleta arrisca" da Literatura Oral. Neste tutorial, em 2 horas, pretendemos dar a conhecer algumas versões dessas lendas e discutir a sua utilização como recurso na aula de Português Língua não Materna.

O público-alvo é formado por professores de línguas, alunos da área de linguística aplicada e estudos culturais.

Recurso necessário: computador pessoal e acesso à internet.

17 de janeiro, 16h45-18h45, sala 1007 rua Dobra 55

**LIMITE DE INSCRITOS: 14 PESSOAS**

## **Afonso Henrique Novaes Menezes**

Mestre em Teoria da Literatura pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professor do Colegiado de Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). Atualmente, é doutorando em Ciências da Linguagem.

### **Semiótica e Literatura**

Esta oficina trata dos temas gerais e básicos da Semiótica de base peirceana e suas diferenças com a Semiologia sugerida por Saussure, através do conceito de Signo. A partir deste conceito, serão realizadas análises de textos literários em textos da poeta Orides Fontela e da prosadora Clarice Lispector.

18 de janeiro, 11h30-13h30, sala 1007 rua Dobra 55

LIMITE DOS INSCRITOS: 30 PESSOAS

## **Tatiane Silva Santos**

Professora de língua espanhola na Universidade do Estado de Mato Grosso. Possui mestrado em literatura hispano-americana pela Universidade de São Paulo e está cursando atualmente o doutorado, cujo tema de pesquisa é ensino de literatura, na Faculdade de Educação da mesma universidade.

### **Arte e escrita: propostas para as aulas de língua estrangeira**

A escrita é uma atividade essencial durante todo o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Dentre as inúmeras possibilidades de trabalho, os exercícios a partir das diferentes formas de arte: filmes, fotografia, música, literatura, pintura, etc., podem ser suportes importantes para o incentivo à criação, pela provocação que cada uma deles pode realizar no indivíduo, que sai de seu lugar de conforto e encontra outros olhares, novas formas de percepção do cotidiano, importante auxílio na elaboração de ideias para a realização da escrita. Este contato pode estabelecer uma maior ligação entre o estudante e a língua portuguesa, pois o aluno encontra outras maneiras de ver a realidade, o que garante, durante o processo, uma aprendizagem intercultural. Esta oficina tem o objetivo de apresentar algumas propostas de trabalho para que os professores e alunos possam escrever e criar posteriormente suas próprias atividades de acordo com a realidade de cada sala de aula.

18 de janeiro, 15h00-17h00, sala 1007 rua Dobra 55

LIMITE DE INSCRITOS: 30 PESSOAS

## **Kelvis Rogério Germano**

Coordenador de cursos no SENAC São Paulo (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), na cidade de Botucatu, sendo responsável pelos cursos técnicos em teatro e publicidade e cursos livres em fotografia. Historiador e professor de História formado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e especialista em Sistema Gestão de Qualidade pela Unicamp, é ator e diretor de teatro, pelo Grupo Travessia, com mais de 200 premiações de festivais de teatro. O grupo Travessia é reconhecido por utilizar a cultura popular brasileira como base para seu trabalho.

Realizou, no Brasil, a coordenação de festivais nacionais de teatro, música popular e artes plásticas. Trabalhou como consultor educacional e gerente de desenvolvimento de software para a área educacional e possui publicações na área educacional e social, abordando os temas diversidade, inclusão social, esporte e arte e cultura.

### **Teatro, Brasilidade e Emoções**

O participante terá a oportunidade de colocar-se a acessar seus sentimentos através de jogos permeados por sons e histórias da cultura e do folclore brasileiros. A vivência estará focada na palavra, que é forte na língua portuguesa brasileira e diversa. Serão utilizados o jogo Grok, que trata da comunicação não violenta, textos do folclorista Câmara Cascudo e exercícios do “Teatro do Oprimido” de Augusto Boal, que dialoga com a “Pedagogia do Oprimido” de Paulo Freire.

**18 de janeiro, 17h15-19h15, sala 217 rua Oboźna 8**

**LIMITE DE INSCRITOS: 20 PESSOAS**



